



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

BEATRIZ DE ASSIS FRANKLIN

**INFLUÊNCIA DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR**

RECIFE

2023

BEATRIZ DE ASSIS FRANKLIN

**INFLUÊNCIA DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Disciplina de Seminário de TCC II, do Curso de
Educação Física (Licenciatura) da
Universidade Federal de Pernambuco, como
requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador (a): Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira

RECIFE

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Franklin, Beatriz de Assis.

Influência da dança como conteúdo da educação física escolar sobre o desenvolvimento motor / Beatriz de Assis Franklin. - Recife, 2023.
27, tab.

Orientador(a): Ilana Santos de Oliveira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura, 2023.

Inclui referências, anexos.

1. Dança. 2. Desenvolvimento Motor. 3. Educação Física Escolar. I. Oliveira, Ilana Santos de. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

BEATRIZ DE ASSIS FRANKLIN

INFLUÊNCIA DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Disciplina de Seminário
de TCC II, Curso de Educação Física
(Licenciatura) da Universidade
Federal de Pernambuco, como
requisito parcial para aprovação na
disciplina.

Aprovado em: 02/05/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ILANA SANTOS DE OLIVEIRA
Data: 21/05/2023 17:41:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Ilana Santos de Oliveira (Orientadora)

Departamento de Educação Física – UFPE

Documento assinado digitalmente
 DRYELLE SAILE SANTOS MELO
Data: 21/05/2023 17:42:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dryelle Saile Santos Melo

Departamento de Educação Física - UFPE

RESUMO

As primeiras evidências de Dança remetem a pré-história através de registros arqueológicos. Segundo a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a Dança se trata de um conteúdo relevante para a Educação Física escolar por se tratar de uma manifestação cultural ao longo de toda a história e se apropriar da linguagem corporal em sua prática. Ela é proposta como unidade temática da Educação Física escolar nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Além do mais, contribui efetivamente para a saúde física, social e psicológica dos estudantes. As experiências motoras na infância são primordiais para o desenvolvimento motor, assim, novas experiências com diferentes habilidades motoras propiciam maior ganho motor, então a dança pode ser uma ferramenta potencializadora no desenvolvimento motor para essa população. Entretanto, ainda não está claro quais são as implicações da dança sobre o desenvolvimento motor quando realizada no ambiente escolar. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi revisar a literatura acerca dos efeitos da dança no desenvolvimento motor de escolares. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: LILACS, PUBMED e SCIELO. Foi utilizada como estratégia de busca os seguintes descritores: dança, desempenho motor, destreza motora, educação física, crianças e desenvolvimento. Foram incluídos 5 artigos, os quais compuseram a avaliação qualitativa desta revisão. Foram observados efeitos positivos da dança em relação ao desenvolvimento motor, no entanto, os programas de intervenção aplicados foram diferentes na maioria dos estudos incluídos na presente revisão, além da escassez de pesquisas com essa temática, que dificultou uma comparação de resultados e um maior esclarecimento sobre o tema.

Palavras-chave: dança; desenvolvimento motor; educação física escolar.

ABSTRACT

The first evidence of Dance goes back to prehistory through archaeological records. According to the National Common Curricular Base – BNCC, Dance is a relevant content for school Physical Education because it is a cultural manifestation throughout history and it appropriates body language in its practice. It is proposed as a thematic unit of school Physical Education in the early and final years of Elementary School. Furthermore, it effectively contributes to the physical, social and psychological health of students. Motor experiences in childhood are essential for motor development, thus, new experiences with different motor skills provide greater motor gain, so dance can be a potentiating tool in motor development for this population. However, it is still not clear what are the implications of dance on motor development when performed in the school environment. Therefore, the objective of the present study was to review the literature about the effects of dance on the motor development of schoolchildren. Searches were carried out in the following databases: LILACS, PUBMED and SCIELO. The following descriptors were used as a search strategy: dance, motor performance, motor dexterity, physical education, children and development. Five articles were included, which made up the qualitative assessment of this review. Positive effects of dance in relation to motor development were observed, however, the intervention programs applied were different in most of the studies included in this review, in addition to the scarcity of research on this topic, which made it difficult to compare results and provide further clarification about the subject.

Keywords: dance; motor development; school physical education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 OBJETIVOS.....	9
2.1 Geral	9
2.2 Específico	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 A Dança na Escola	10
3.2 A Dança e o desenvolvimento motor	11
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
5 RESULTADOS.....	15
6 DISCUSSÃO.....	18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS.....	24
ANEXO A – Formulário de orientação.....	24
ANEXO B – Termo de compromisso de orientação	26
ANEXO B – Termo de autorização	27

1. INTRODUÇÃO

As primeiras evidências da dança na pré-história por meio de registros arqueológicos, permitiram a interpretação de que a dança nasceu da religião ou junto com ela. Posteriormente, a dança recebeu um caráter representativo de diversas formas de acontecimentos sociais, como: a colheita, a guerra, a caça, o nascimento, o casamento e a morte. Confirmando a ideia da dança como fruto da necessidade inerente do ser humano de expressar-se (FARO, 1998).

A dança pode ser descrita como uma manifestação da cultura corporal que de acordo com suas sistematizações, tendências e significados foram construídos ao decorrer da história por intermédio das relações sociais a partir das diferentes possibilidades de acesso à cultura e/ou cultura corporal, seus fundamentos e suas dimensões (históricas, econômicas, rítmicas, estéticas, educativas, artísticas, filosóficas, etc) (SOARES, 2014).

Dessa forma, refletir sobre a Dança enquanto conteúdo pode nos fazer questionar o papel dessa manifestação em diferentes contextos sociais, nas diversas manifestações atuais e as políticas públicas desenvolvidas para garantir o acesso e o direito a essas manifestações. Ao enfatizar a obrigatoriedade deste conteúdo nos documentos orientadores de ensino da Educação Física Escolar pode-se revelar suas contribuições devido a sua pluralidade e relevância histórico – cultural.

Conforme publicado na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, a Dança é reconhecida como relevante por estar inserida nas expressões culturais de cada civilização ao decorrer da história e se relaciona com a Educação Física Escolar por utilizar a linguagem corporal em sua prática. Essas expressões trazem de cada cultura códigos que foram historicamente construídos e permitem uma identificação particular de cada ritmo e movimento (BRASIL, 2018).

A dança é proposta como unidade temática da Educação Física Escolar nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental construindo uma progressão na construção do conhecimento. A Educação Física Escolar contribui efetivamente para a saúde física, psicológica, social e motora dos estudantes. Para que esses benefícios sejam alcançados é necessário que as aulas sejam ministradas de maneira a promover novas experiências a partir de abordagens inovadoras (BRASIL, 2021).

O desenvolvimento motor pode ser definido como o contínuo processo de mudança no movimento, relacionado à idade, e resultante das interações das restrições no indivíduo, no

ambiente e nas tarefas que induzem essas mudanças (HAYWOOD; GETCHELL, 2010). Essas experiências devem ser adquiridas naturalmente através de estímulos prazerosos com o instrumento da ludicidade. Para resultados expressivos é necessário haver uma sequência pedagógica e uma didática que apresenta desafios simples para os mais complexos de acordo com os avanços observados.

Refletindo acerca da contribuição do conteúdo Dança nas aulas de Educação Física Escolar, Silva (2016) testou 10 crianças do Ensino Fundamental Anos Iniciais antes e depois do bimestre em que o conteúdo Dança foi ministrado e constatou melhora em quatro aspectos: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio e esquema corporal. Já Medina-Papst (2021) constatou em sua pesquisa que uma modalidade específica de dança também pode resultar em melhora no desenvolvimento motor de crianças com idade entre 9 e 10 anos.

De acordo com Santo *et al* (2015), além de trazer benefícios ao desenvolvimento motor, a dança pode também acentuar o prazer da criança participar de outras atividades propostas. Os autores afirmam que ainda há muito a ser discutido academicamente sobre a Dança e ressaltam que ainda há diversas lacunas na literatura a respeito dessa temática, necessitando-se de uma melhor padronização de protocolos e maiores amostras a fim de esclarecer as discussões com mais dados científicos.

Portanto, ainda não está claro quais são os efeitos da dança sobre o desenvolvimento motor quando vivenciada no ambiente escolar, por professores de Educação Física. Diante do exposto, a partir de uma revisão de literatura sobre a temática, o presente estudo tem o intuito de verificar quais são as implicações da dança como conteúdo da educação física escolar no desenvolvimento motor.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Analisar a literatura existente acerca da influência do conteúdo dança sobre o desenvolvimento motor de escolares do Ensino Fundamental.

2.2 ESPECÍFICO

- Identificar quais são as implicações da dança sobre o desenvolvimento motor de escolares do Ensino Fundamental.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A dança na Escola

Faro (1998) determinou as primeiras evidências da dança na pré-história por meio de registros arqueológicos, que permitiram a interpretação de que a dança nasceu da religião ou junto com ela. Posteriormente, a dança recebeu um caráter representativo de diversas formas de acontecimentos sociais, como: a colheita, a guerra, a caça, o nascimento, o casamento e a morte, confirmando a ideia da dança como fruto da necessidade inerente do ser humano de expressar-se.

A Educação Física contempla diversos conhecimentos a respeito das expressões culturais corporais. Cada uma dessas expressões: jogo, esporte, dança, ginástica e luta tem seus benefícios como instrumentos de comunicação, expressão, lazer e cultura, e são capazes de formar cidadãos críticos e formadores de opinião (BRASIL, 1998).

O documento denominado como Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi divulgado em 2017 e corresponde a um orientador curricular que determina as competências, habilidades e aprendizagens para cada ciclo de escolarização. Ao que se refere ao conteúdo Dança, este documento a reconhece como relevante por estar inserida nas expressões culturais de cada civilização ao decorrer da história. Essas expressões trazem de cada cultura códigos que foram historicamente construídos e permitem uma identificação particular de cada ritmo e movimento (BRASIL, 2018).

A dança é proposta como unidade temática nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental construindo uma progressão na construção do conhecimento com os objetos: Dança no contexto comunitário e regional, Danças do Brasil e do mundo, Danças de matriz indígena e africana e Danças urbanas. A Dança inserida no contexto da Educação Física Escolar se distancia do rigor das regras técnicas propostas em escolas de dança. O ambiente escolar, especialmente a aula de educação física, por possibilitar a vivência de várias formas de movimento auxilia as crianças no desenvolvimento da percepção do ambiente e da autopercepção, além de aprender com mais facilidade novos movimentos e, conseqüentemente, tendo mais prazer em suas conquistas (ZAHNER e DOSSEGER, 2004)

Em relação ao desenvolvimento motor, e até mesmo cognitivo, a criança nasce, cresce e se desenvolve a partir do que vivencia por meio do próprio corpo e suas interações com o ambiente, por conta disso, ao iniciar o processo de escolarização já carrega com ela um vasto

conhecimento acerca do seu corpo, mas que ainda não foi sistematizado (PIAGET, 1964). Esse conhecimento garante à criança um meio de expressar suas emoções e necessidades, e quando melhor construído durante as aulas de dança, pode garantir uma melhor adaptação ao convívio escolar até mesmo uma maior facilidade no processo de alfabetização (STEINHILBER, 2000).

A dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração. A dança é um esporte (só que completo) [...] Dançar é tão importante para uma criança quanto falar, contar ou aprender geografia. (GARAUDY, 1980, p.9)

Dessa forma, a dança na escola deve proporcionar aos estudantes vivências que possibilitem desenvolver suas habilidades motoras, estimular a criatividade e o autoconhecimento. Ela não pode ser limitada a um instrumento auxiliar na formação/manifestação da cultura, mas sim também como instrumento pedagógico de ensino.

Entretanto, apesar dos benefícios apontados, a dança encontra obstáculos para conquistar seu espaço de direito no âmbito escolar. Parte desses obstáculos se dão ao modelo tradicional de ensino com caráter mais tecnicista que, por vezes, supervalorizam as práticas esportivas e tratando o conteúdo dança de maneira rasa e dispensável, a usufruindo apenas no contexto de datas comemorativas ou eventos recreativos. Segundo Marques (2007), essa desvalorização também ocorre porque a dança não apresenta um caráter competitivo e, se distanciando do tecnicismo, a previsibilidade também se distancia, o que muitas vezes não é desejado pelas instituições de ensino.

No que se refere ao tecnicismo nas aulas de dança nas aulas de educação física, Scarpato (2001) defende que esse conteúdo não deve ser ferramenta de competitividade e que o objetivo final não é a execução perfeita dos movimentos. O objetivo está em incentivar as formas únicas de comunicação de cada estudante, trazendo um caráter muito mais crítico e participativo do que excludente.

3.2 A dança e o Desenvolvimento Motor

O desenvolvimento motor pode ser definido como o contínuo processo de mudança no movimento, relacionado à idade, e resultante das interações das restrições no indivíduo, no ambiente e nas tarefas que induzem essas mudanças (HAYWOOD; GETCHELL, 2010). Refere-se também ao processo de mudanças no comportamento motor ao longo da vida, que leva o organismo a realizar habilidades motoras cada vez mais complexas (CLARK;

WHITALL, 1989).

O desenvolvimento motor pode repercutir nos aspectos intelectuais e sociais da criança. Geralmente, as crianças passam pelos estágios comuns da motricidade humana, contudo não passarão com igual velocidade ou simultaneamente, pois não se trata de um processo que possa ser reduzido a maturação, mas também partindo de quantidade e qualidade de experiências motoras com sentido e significado com o objetivo de aprendizagem, que podem resultar em expressivas mudanças desenvolvimentistas no esquema corporal como um todo (NANNI, 2001).

Para Wallon (1973) o esquema corporal é a consciência do corpo como meio de comunicação seja com o ambiente e seus pares, seja consigo mesmo. Essa comunicação é um elemento imprescindível para a formação da personalidade da criança pois permite a ela conhecer o mundo a sua volta, desenvolvendo suas habilidades cognitivas e motoras. Esse esquema corporal é estruturado a partir do desenvolvimento e ampliação do repertório físico e motor da criança, repertório esse que deve ser adquirido naturalmente através de estímulos prazerosos com o instrumento da ludicidade. Para resultados expressivos é necessário haver uma sequência pedagógica e uma didática que apresentem desafios simples para os mais complexos de acordo com os avanços observados.

Para Oliveira (2001), a dança traz inúmeros benefícios como, por exemplo, atingir ao máximo o potencial de consciência corporal o que reflete em um alto grau de desenvolvimento da motricidade global incluindo organização espacial, organização temporal, equilíbrio, lateralidade. Corroborando isso, Achcar (1998) afirma que a dança envolve em sua fundamentação estímulos motores ligados ao equilíbrio, esquema corporal e flexibilidade. Além de estímulos táteis, visuais, afetivos e cognitivos.

As habilidades motoras podem ser classificadas de acordo com sua função, em habilidades locomotoras, de controle de objetos e estabilizadoras (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Nessa perspectiva, a dança contribui de maneira significativa para o desenvolvimento motor, possibilitando ao estudante uma formação corporal global, ampliando suas experiências sociais e afetivas e conseqüentemente desenvolvendo as habilidades motoras e cognitivas; pois a dança compreende uma educação para a vida (VERDERI, 2000).

É possível observar na literatura resultados importantes sobre a dança para escolares. Silva (2016), após uma pesquisa realizada em uma instituição privada de ensino na cidade de Paulo Afonso / BA, que teve como objetivo investigar a contribuição do conteúdo dança nas aulas de Educação Física, foi comprovado que a Dança tem influência importante e contribui

diretamente no desenvolvimento motor de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Um recente estudo testou 27 estudantes com idade entre 8 e 10 anos, antes e depois de participarem de aulas de dança de salão, e encontraram que o grupo experimental apresentou melhora significativa no desenvolvimento motor, especialmente na coordenação motora (Medina-Papst *et al.*, 2021). Anjos e Ferraro (2018) comprovaram que crianças matriculadas no 1º ano do Ensino Fundamental após aulas de dança tiveram melhora significativa no desempenho motor. Por fim, Harter (1978) e Teixeira (2008) afirmaram que as experiências motoras infantis são primordiais para o desenvolvimento motor, novas experiências como diferentes habilidades motoras propiciam um maior ganho motor. Contudo, pode-se perceber que quando bemtrabalhada no ambiente escolar, a dança pode ser considerada um potencializador para o desenvolvimento motor. É possível prever que sua influência também seja benéfica para outros domínios do desenvolvimento humano, como o afetivo, social e cognitivo, impactando também no desempenho acadêmico dos escolares.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão da literatura. O foco principal está no conteúdo de artigos que retratam os efeitos da dança para o desenvolvimento motor de escolares.

Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *National Library of Medicine* (PUBMED) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

A estratégia de pesquisa iniciou-se pela busca com algumas combinações de descritores na língua portuguesa e inglesa, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o *Medical Subject Headings* (Mesh), sendo incluídas então: dança (*dance*), desempenho motor (*psychomotor performance*), destreza motora (*motor skills*), educação física (*physical education*), crianças (*children*) e desenvolvimento (*development*).

Para delimitar as estratégias de busca nas plataformas, foram utilizados os operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT” escritos em letra maiúscula, para que houvesse uma restrição à amplitude da pesquisa e maior facilitação de busca.

Os critérios de inclusão dos estudos na presente revisão foram: artigos originais que contemplam os descritores acima e que englobam a faixa etária de 2 a 18 anos de idade; publicados nos últimos 15 anos; sem restrição de idioma.

A seguir, o Quadro 1 apresenta as combinações utilizadas como estratégias de busca em cada base de dados.

Quadro 1. Estratégias de busca nas bases de dados.

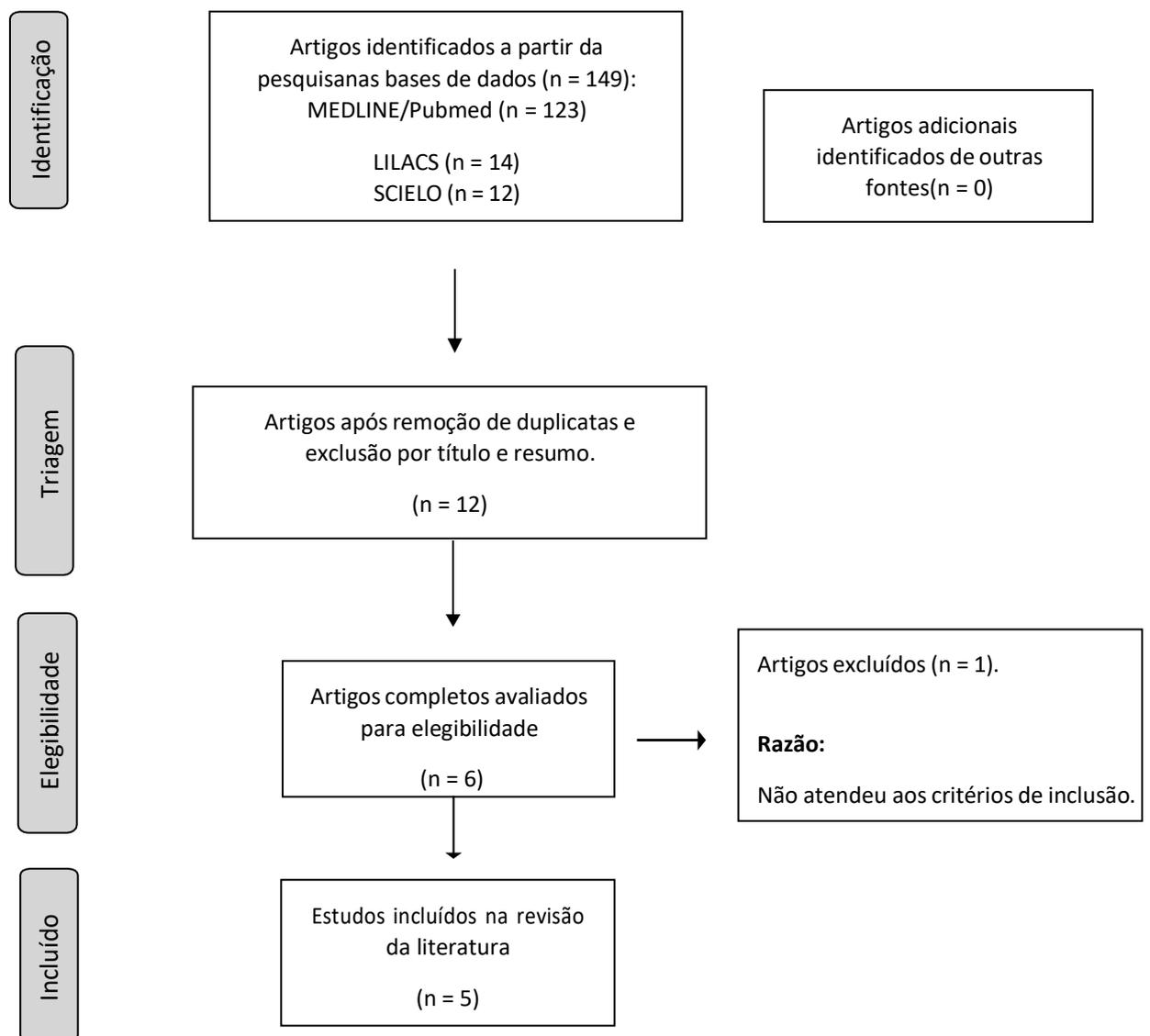
Base de dados	Estratégia de busca
SCIELO	Physical education AND psychomotor performance; Desempenho psicomotor AND dança; Motor skill AND dance AND children; Dance AND children.
MEDLINE /Pubmed	Dance AND children; Desempenho psicomotor AND crianças OR adolescentes; Desempenho psicomotor AND dance.
LILACS	Psychomotor performance NOT adults; Desempenho psicomotor AND crianças; Dance AND motor skill; Dance OR physical education.

Fonte: Elaboração própria.

5 RESULTADOS

Um total de 149 artigos foram identificados de acordo com as estratégias de busca da pesquisa. Após a triagem, na qual os artigos foram avaliados pelo seu título e resumo, 12 estudos foram inicialmente considerados elegíveis e integrados aos critérios de inclusão. Por fim, após a leitura e análise dos artigos na íntegra, foram selecionados 5 estudos (Figura 1), envolvendo um total de 206 crianças (RONDON et al., 2010; SANTO et al., 2015; SILVA et al., 2016; ANJOS e FERRARO, 2017; MEDINA-PAPST et al., 2021). As características dos estudos incluídos estão descritas na Tabela 1.

Figura 1. Fluxograma das etapas para selecionar os artigos identificados.



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 1. Características dos estudos incluídos.

Autor, ano e local	Amostra	Protocolo	Grupos de estudo	Principais resultados
Rondon <i>et al.</i>, 2010 (Mato Grosso do Sul, Brasil)	16 crianças (8 anos) 16 GT (intervenção) Sem GC	Tempo de intervenção: 2 meses Duração: 50 minutos Frequência: 2x semana	Intervenção: exercícios ritmicos com músicas do cotidiano dos escolares, realizados sempre em grupo, de maneira lúdica.	As variáveis de equilíbrio e esquema corporal apresentaram valor superior no teste após a aplicação do programa.
Santo <i>et al.</i>, 2015 (Rio de Janeiro, Brasil)	68 crianças (4 e 5 anos) 34 GT (intervenção) 34 GC (controle)	Tempo de intervenção: 2 meses Duração: 50 minutos Frequência: 1x/ semana	Intervenção: exercícios de expressões corporais, ritmos, de desenhos coreográficos, criação de movimentos e coreografias. Controle: Continuou participando das aulas de Educação Física escolar, que não abordava Dança no currículo.	As crianças do grupo de intervenção apresentaram esquema corporal, organização espacial e temporal significativamente melhor que as crianças do grupo controle.
Silva, 2016 (Bahia, Brasil)	10 crianças (6 e 7 anos) 10 GT (intervenção) Sem GC	Tempo de intervenção: 2 meses Duração: 50 minutos Frequência: 1x/ semana	Intervenção: Aula de Dança na Educação Física escolar, utilizando ferramentas lúdicas, em locais espaçosos que proporcionaram ao escolares a oportunidade de realizar cada atividade proposta a fim de contribuir para o desenvolvimento específico da motricidade fina, global, equilíbrio e esquema corporal, que são as capacidades pertinentes à dança quanto ao desenvolvimento motor.	Após a intervenção, as crianças demonstraram melhoria significativa na motricidade fina e global, equilíbrio e esquema corporal.

Anjos e Ferraro, 2017 (São Paulo, Brasil)	85 crianças (+- 6 a 8 anos) 51 GT (intervenção) 34 GC (controle)	Tempo de intervenção: 7 meses Duração: 1 hora Frequência: 2x semana	Intervenção: As aulas foram ministradas por um profissional especializado na metodologia Laban, que fez o planejamento das atividades, com graus progressivos de dificuldade e sintonizadas com o momento de desenvolvimento específico em que cada turma se encontrava. Controle: Não participaram de nenhuma aula de dança. Obs. Os dois grupos mantiveram quantidades idênticas de aulas de Educação Física e Arte, conforme a grade curricular oficial do estado de São Paulo.	Os escolares do grupo de intervenção controle apresentaram desempenho superior na classificação da Escala de Desenvolvimento Motor. No entanto, em um terceiro teste realizado entre 6 e 8 meses após o período de intervenção, o grupo controle igualou sua idade cronológica ao que era esperado, mas o grupo de intervenção continuou com o que havia ganhado, permanecendo assim em uma classificação entre média a superior.
Medina-Papst et al., 2021 (Paraná, Brasil)	27 crianças (9 a 10 anos) 27 GT (intervenção) Sem GC	Tempo de intervenção: 3 semanas Duração: 50 minutos Frequência: 2x semana	Intervenção: Fase inicial (diálogo), fase principal (passos de sapateado ensinados de maneira gradual, juntamente com jogos lúdicos e criação de pequenas coreografias).	Em relação à estruturação espacial, temporal e coordenação motora, foi comprovado melhoria significativa entre os escolares participantes das aulas de dança.

6 DISCUSSÃO

Conforme os resultados apontados, é possível constatar que os 5 estudos analisados apontam efeitos positivos da dança sobre o desenvolvimento motor (RONDON *et al.*, 2010; SANTO *et al.*, 2015; SILVA *et al.*, 2016; ANJOS e FERRARO, 2017; MEDINA-PAPST *et al.*, 2021), destacando a importância da prática da dança nesse domínio para indivíduos com idade escolar.

O estudo de Rondon *et al.* (2010) aplicou um programa de atividades rítmicas com escolares de 8 anos de idade, com o objetivo de avaliar seus efeitos no que se refere ao desenvolvimento motor nas variáveis: equilíbrio, esquema corporal, idade motora geral, quociente motor e idade cronológica. Verificou-se a partir dos resultados que as atividades rítmicas contribuem de maneira significativa no desenvolvimento motor, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, onde as habilidades motoras básicas estão sendo consolidadas (RONDON *et al.*, 2010).

É importante que as crianças recebam as mais diversas estimulações durante os primeiros anos de vida. De acordo com Santo *et al.* (2015), que avaliou os efeitos da dança no desempenho motor de 68 crianças entre 4 e 5 anos de idade, foram observados benefícios diversos. A intervenção consistiu em aulas de ritmos, expressões corporais e desenhos coreográficos, por sua vez, o grupo controle continuou frequentando as aulas de Educação Física normalmente (sem intervenção extra). As crianças que participaram das aulas de dança apresentaram esquema corporal, organização espacial e temporal melhor que as crianças não participantes. O estudo aponta também que a dança tem a capacidade de acentuar o prazer da criança ir à escola e seu desejo de participar de outras atividades propostas. Contudo, o estudo ressalta que a dança precisa ser inserida como mais uma ferramenta da Educação Física e não como substitutos de outros conteúdos.

Se tratando da dança como conteúdo da Educação Física Escolar, Silva (2016) investigou a contribuição da dança nesse componente curricular para o desenvolvimento motor de escolares do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Quatro testes motores foram realizados com 10 estudantes (5 meninas e 5 meninos), antes e depois do bimestre em que o conteúdo dança foi trabalhado nas aulas de Educação Física. A primeira categoria avaliada foi a motricidade fina. No pré-teste, apenas 3 dos 10 participantes realizaram com sucesso, já no pós-teste esse número subiu para 7 participantes. O segundo teste buscou avaliar a Motricidade Global. No

pré-teste, 7 participantes realizaram o teste com sucesso, enquanto que no pós-teste 9 participantes conseguiram. O terceiro teste foi proposto para avaliar o equilíbrio. No pré-teste, apenas 2 participantes conseguiram finalizá-lo. Já pós-teste, todos os 10 participantes conseguiram realizá-lo. O resultado inicial referente ao esquema corporal revelou um déficit dessa capacidade motora no grupo avaliado, pois apenas 2 escolares realizaram o teste. No pós-teste, esse número subiu para 7 escolares, o que aponta uma melhora significativa da dança, especificamente nos domínios do equilíbrio e esquema corporal.

Analisando a Dança sob um aspecto mais educativo e seus efeitos no desenvolvimento motor de crianças, Anjos e Ferraro (2017) baseou sua intervenção na metodologia de Rudolf Laban, que parte dos movimentos naturais de cada sujeito estimulando novas propostas criativas e lúdicas, e auxiliando os participantes a conhecerem melhor a si mesmos e ao outro. Para avaliar o desenvolvimento motor foi utilizada a Escala de Desenvolvimento Motor, que compara o seu resultado com a idade cronológica da criança. Os resultados da pesquisa evidenciam uma melhora nove vezes maior no desenvolvimento motor de crianças expostas às aulas de dança educativa comparado ao grupo controle. O estudo aponta ainda que se o Desenvolvimento Cognitivo estiver atrelado ao Desenvolvimento Motor os benefícios da intervenção podem ser ainda maiores do que os que foram constatados, refletindo em outros aspectos da formação desses indivíduos.

Pesquisadores também procuraram compreender os efeitos de uma modalidade específica de Dança sobre uma habilidade motora. Recentemente, Medina-Papst *et al.* (2021) abordou a prática do sapateado com 27 escolares do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Foi concluído que em apenas 6 aulas as crianças apresentaram ganhos significativos no desenvolvimento motor, especialmente na coordenação motora e rítmica. Os autores salientam que a técnica específica do sapateado pode ter contribuído para um efeito positivo na coordenação motora devido à constante alternância dos pés e de pontos de contato do pé com o solo. Por conta disso, o estudo reforça a importância do professor de Educação Física escolar como estimulador e encorajador de práticas motoras, sendo de sua responsabilidade promover o aprendizado de habilidades motoras fundamentais.

Destarte, fica evidente a importância de professores bem capacitados, com um repertório rico das mais variadas modalidades de dança, sendo capaz de com esse conhecimento propiciar novas vivências para os estudantes desde a primeira infância, se beneficiando do ambiente propício para essas vivências, que é a escola. Além disso, com a leitura dos estudos expostos,

é possível concluir que a vivência do conteúdo dança adequadamente planejado e executado garante a aquisição de habilidades motoras e melhoria do desenvolvimento motor.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca dos efeitos da dança sobre o desenvolvimento motor de crianças com idade escolar.

Foram percebidos efeitos expressivamente positivos na vivência da dança sobre o desenvolvimento motor e aquisição de habilidades motoras, refletindo também no desenvolvimento cognitivo. Entretanto, mesmo sendo observado resultados positivos, as pesquisas apresentaram muitas limitações nas amostras, faixa etária e tempo de intervenção, além de um número reduzido de pesquisas que analisam essa temática, o que dificulta uma comparação de resultados e maior esclarecimento do tema. A explicação para essa escassez em pesquisas na área, provavelmente esteja ligada a desvalorização do conteúdo dança em relação a outros conteúdos como os esportes, por exemplo. Desde a formação docente, todo o conteúdo Dança é impressado em apenas uma disciplina em um semestre, enquanto os esportes são vistos separadamente ao decorrer de todo o curso.

Dessa forma, se mostra ser necessárias mais pesquisas que utilizem variadas modalidades de dança como ferramenta de melhoria do desenvolvimento motor, incluindo ambiente escolar e como conteúdo da Educação Física escolar. É necessário também que professores de Educação Física sigam em uma formação continuada e busquem preencher possíveis lacunas em seu conhecimento docente acerca da Dança.

REFERÊNCIAS

ACHCAR, D. **Balé uma arte**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

ANJOS, I. DE V. C. D.; FERRARO, A. A. A INFLUÊNCIA DA DANÇA EDUCATIVA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS. **Revista paulista de pediatria: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo**, v. 36, n. 3, p. 337–344, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física para a População Brasileira**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física. Brasília: MECSEF, 1998.

CLARK, J.E.; WHITALL, J. *What is motor development? The lessons of history*. *Quest*, v.41, p.183-202, 1989.

FARO, Antônio Jose. **Pequena história da dança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge zahar, 1998.

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Ed. Phorte; 2005.

GARAUDY, R. **Dançar a vida**. 8ª impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 8 – 19.1980.

HARTER, S. Effectane motivacion resonsidered: toward a developmental modal. **Human Development**, Berkeley,n.21,p.34-64,1978

HARTER, S. Manual for the self-perception profile for children. **University of Denver**, 1985.

HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MEDINA-PAPST, J. et al. APRENDIZAGEM DE UMA SEQUÊNCIA DE PASSOS DO SAPATEADO E SEU EFEITO SOBRE A COORDENAÇÃO MOTORA DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 29, n. 2, 2022.

NANNI, Dionísia. **Dança-Educação – pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro: 3ª edição: 2001.

OLIVEIRA, V. M. de. **O que é Educação Física**. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.14-96.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho imagem e representação**. 3º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.

RONDON T. A. et al. Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições ao desenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade. **Motriz: revista de educacao fisica. UNESP**, v. 16, n. 1, 2009.

SANTO L. P. E. et al. **As contribuições da Dança no desempenho motor de crianças da educação infantil**. ARQUIVOS em MOVIMENTO, v.11, n.2, p.29-46, Jul/Dez 2015.

SCARPATO, M. T. **Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo**. Cadernos CEDES [online]. v. 21, n. 53 p. 57-68, 2001.

SILVA, Neila Rakel de Souza Oliveira. Dança e Educação Física: Vivência e desenvolvimento motor no ensino fundamental I. **Revista Rios**. n. 11, 2016. ISSN 1982-0577.

SOARES, C. E. S. **Realidade e possibilidades do trato com o conhecimento da dança na formação de professores de educação física: uma análise do currículo da UEFS**. 47 f. Monografia – Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, 2014.

STEINHILBER, J. **Dança para acabar com a discussão**. Conselho Federal de Educação Física-CONFED, Rio de Janeiro, n. 5, nov/dez. 2000.

TEIXEIRA, C. A. **Aquisição de habilidades motoras aquáticas: Um programa de intervenção estruturado com base na teoria de instrução para crianças jovens**. 2008. 173p.(Dissertação: Mestrado) UEM, Maringá. 2008.

VERDERI, E. B. L. P. **Dança na Escola**. 2a Edição. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. WALLON, H. **A Evolução Psicológica da Criança**. Rio de Janeiro: Ed. Andes, 1973; 298p.

ZAHNER, L.; DOSSEGGGER, A. **Motor Activity-the to Development in Childhood**. In L. Z. U. P. C. S. J. S. A. Dossegger; (Ed.) Active Childhood-Healthy Life. Basle: Winterthur, 2004.

ANEXOS

ANEXO A – Formulário de orientação.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Formulário de Orientação

DADOS DO(A) ORIENTADOR(A)

NOME: Ilana Santos de Oliveira **SIAPE:** 3264665

IES: Universidade Federal de Pernambuco **DEPARTAMENTO:** Educação física- UFPE

SEMESTRE: 2022.2 **PERÍODO:** 21/07 / 2022 a 26 /04 /2022

DADOS DO(A) ORIENTANDO(A)

NOME: Beatriz de Assis Franklin

TÍTULO: Influência da dança como conteúdo da educação física escolar no desenvolvimento motor.

DATA ORIENTAÇÃO ASSINATURA

21/07/2022	Aceite de orientação	
08/08/2022	Envio versão projeto	
15/08/2022	Correção projeto	
24/08/2022	Orientações gerais	
28/08/2022	Envio versão atualizada	
12/09/2022	Correção projeto	
18/09/2022	Orientações gerais	

26/09/2022	Orientações gerais	
10/10/2023	Correção projeto	
01/02/2023	Orientações gerais	
13/02/2023	Orientações gerais	
27/02/2023	Reunião sobre metodologia	
04/03/2023	Orientações gerais	
06/03/2023	Envio versão atualizada	
15/03/2023	Indicações de pesquisas	
22/03/2023	Envio versão atualizada	
03/04/2023	Correções finais	
11/04/2023	Correções finais	
24/04/2023	Correções finais	
26/04/2023	Envio versão final	

ANEXO B – Termo de compromisso de orientação.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Termo de Compromisso de Orientação

Eu, Beatriz de Assis Franklin, matrícula nº 200953681, aluna do Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF 12020543400 e RG 9318477, informo que a Profª Ilana Santos de Oliveira, SIAPE 3264665, Lotada no Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco será minha orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega do artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 21 de julho de 2022.

Assinatura da Orientadora

Assinatura da Orientanda

ANEXO C – Termo de autorização para depósito

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Termo de Autorização para Depósito Definitivo Trabalho de Conclusão de Curso-TCC

Pelo presente instrumento, eu, Professora Ilana Santos de Oliveira orientadora da discente Beatriz de Assis Franklin do Curso de Educação Física na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, autorizo o depósito definitivo de seu trabalho de Conclusão de Curso-TCC intitulado: “INFLUÊNCIA DA DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO MOTOR”.

TIPO DE TRABALHO: MONOGRAFIA DE REVISÃO

CURSO: LICENCIATURA (X) BACHARELADO ()

Recife, 19 de maio de 2023.

 Documento assinado digitalmente
ILANA SANTOS DE OLIVEIRA
Data: 21/05/2023 17:41:10-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Assinatura do(a) Orientador(a)

Assinatura do(a) Orientando(a)